PRIVATE®

www.privateonline.com.br

CIRCULAÇÃO NACIONAL - ANO XXII - Nº 243 - ABRIL 2005

Venda Imprópria para Crianças e Adolescentes.
Proibida a Venda para Menores de 18 Anos.
Este Produto só Pode Ser Exposto
Com a Embalagem Devidamente Lacrada.

ESPAÇO ALTERNATIVO
SWING NO MARRAKESH
DIVÃ DO TERAPEUTA
O MELHOR DO VÍDEO
CURTAS & BOAS

ALEXIA PRADO
BONEQUINHA DE LUXO, CAMA E PRAZERES

LANNY & MAURIZIO
FOME DE SEXO À ITALIANA

SANDY
AMOR EM VÁRIAS LÍNGUAS

OS LEITORES DÃO AS CARTAS:
CLOSE, CORREIO, RELATOS E TRIBUNA

ISSN 1806-8030

9 771806 803003 00243

CARTA DO EDITOR

Para evitar um problema que se está tornando freqüente, vamos colocar de sobreaviso alguns leitores que enviam mais de uma vez a mesma história para o "Diário Sexual". Alguns há que até trocam o título, o nome dos personagens, o lugar, mas basta começar a ler o relato para se perceber que seu conteúdo é repetitivo. Mesmo com o cuidado que temos, corremos o risco de, por uma falha na triagem, haver duplicidade de publicação. E é aí que está o "xis" da questão: além de cansar quem o lê pela segunda vez, sua publicação tira o lugar de outro que está na espera.

Para que possamos responsabilizar o denunciante, caso isso venha a ser necessário, doravante só aceitaremos denúncias de um leitor contra outro, para publicação na "Tribuna", se a carta vier assinada e com firma reconhecida em cartório.

SUMÁRIO

O Melhor do Vídeo	7
Divã do Terapeuta	10
Tribuna do Leitor	11
Diário Sexual	14
Leitores em Close	30
Correio Confidencial	104

LANNY & MAURIZIO

"Bate forte, sem parar, e tente acompanhar o balanço dos meus peitos com uma das mãos..."

Pág. 64

ESPAÇO ALTERNATIVO Pág. 4

Como casais amantes do swing se divertem em uma das casas noturnas mais badaladas e a primeira discoteca liberal de São Paulo, o Marrakesh Bar Dançante

ALEXIA PRADO

"Beijos na orelha e no pescoço, falando baixo e devagar, deixam-me com as pernas moles."

Pág. 54

SANDY "Depois que nem eu mais agüento de tanto tesão, providencio um clássico 'papai e mamãe'."

Pág. 22

PRIVATE é uma publicação bimestral da Galvão Editora e Distribuidora Ltda. Redação, administração, publicidade e correspondência: Rua Guilherme Maw, 113, Luz, São Paulo, SP, CEP 01105-040, Tel/Fax: 3228-4067 e 3228-4311. Registro nº 4.014, de 21/01/85, no 5º Cartório de Títulos e Documentos, de acordo com a Lei de Imprensa. Os textos e fotos enviados pelos leitores são de sua inteira responsabilidade. **Distribuição exclusiva para todo o País:** Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. - R. Teodoro da Silva, 907, Fone (021) 3879-7766, Rio de Janeiro, RJ.

Atendimento aos internautas: Das 12:00 às 16:00 horas, tel.: (11) 3228-4534

PRIVATE

acesse a homepage oficial: www.privateonline.com.br

Ano XXII - nº 243 - Abril - 2005

Diretor Executivo: Pedro Galvão Moreira

Editor Responsável: Moacir Machado
E-mail: moacir_editora@terra.com.br

Redação: Ricardo Bassani

Copy-Desk: Sílvia Ribas

Secretária de Redação: Katia Gomes
E-mail: katia_editora@terra.com.br

Estúdio Gráfico:
Editor de arte: Giuliano Goya

Assistentes: Lino Dias, Reynaldo Silveira Júnior, Enrique G. Moreno e Diody Shigaki

Fotografias: Estúdio Private

Internet: Eye Studio

CTP e Impressão: Impres

Publicidade:
(11) 3228-4067
(11) 3228-4311

Serviço de Atendimento ao Leitor
(11) 3228-4175
De segunda a sexta-feira, das 9:00 às 17:00 horas.

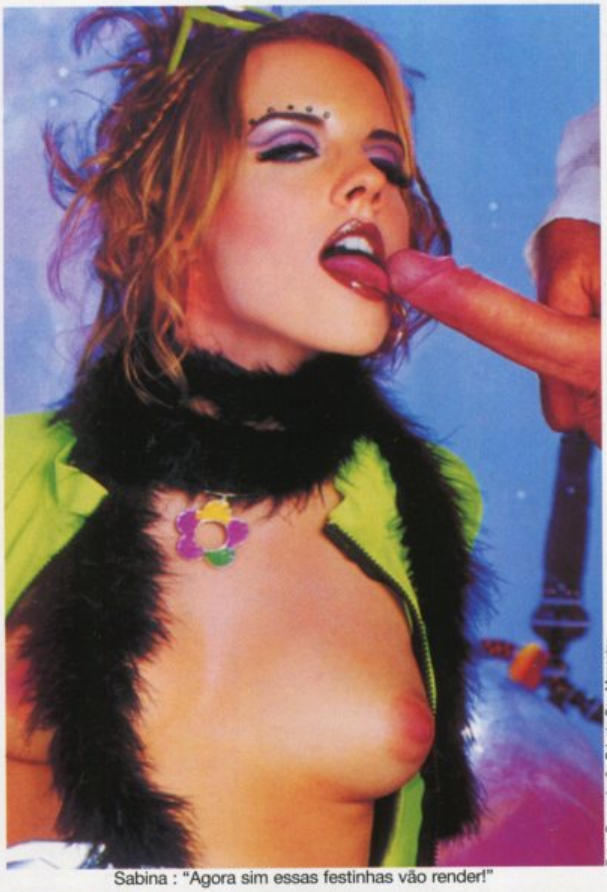


Foto: Reprodução Private Sex Magazine

Sabina : "Agora sim essas festinhas vão render!"

A MISTURA DE MODERNOS COM PROSTITUTAS

BOATES APELAM PARA O SOM TECNO ATRÁS DE CLIENTELA

Descolados, "hypers", moderninhos e "fashions" aderiram à "modinha" de freqüentar antigos clubes de garotas de programa e stripers no velho centro da Cidade. Para atrair clientes com melhor poder de consumo — moradores de bairros mais nobres, que já têm outras opções de casas noturnas —, os proprietários investiram na divulgação e decoração, e passaram a tocar músicas eletrônicas. Deu certo! Sem perder o ar, e a graça, como casas de shows de prostitutas, os "infernihos" do centro viram seu público crescer e o faturamento aumentar. A mistura funcionou tão bem, que não se sabe mais quem "revigora" quem, em se tratando das antigas casas de shows (algumas fechadas há anos até reabriram) e das festas descoladas do chamado "mundinho" tecno da noite. O cruzamento também nivelou garotas de programa e "patricinhas" de classe média, pelo menos enquanto as duas estão atrás de alguém para transar. Bom divertimento!

PORNÔ ÍNTIMO

ESTÚDIO AMERICANO ALUGA CENÁRIO E CÂMERA PARA CASAIS

Quem sonha em participar de um filme pornô com sua própria companheira, namorada, noiva ou esposa não precisa adaptar cenário ou direção e lamentar o resultado. A Live Acts Video, na cidade norte-americana de Los Angeles (8955, Beverly Boulevard), loca tipos diferentes de cenários, todos muito bem elaborados, para sua performance como astro pornô. É possível escolher entre um estábulo country, um consultório médico, uma sala de tortura medieval ou um luxuoso quarto de castelo, dentre outros, e ainda se a câmera vai ser fixa e privativa ou operada por uma terceira pessoa. Aliás, três (fora um câmera) é o número máximo de participantes permitidos nos "sets" de sexo. Ao final, você leva embora a fita (ou DVD) original, em versão única, íntima e reveladora, só de vocês dois, para assistir quantas vezes quiser.

Foto: Reprodução Private Sex Magazine

Tabitha: "Finalmente, usei meu espartilho num cenário country!"

BRASILEIRAS SOBRANDO

DIFERENÇA ENTRE MULHERES E HOMENS SOBE PARA 4,3 MILHÕES

Em dez anos, a diferença entre o número de mulheres e de homens cresceu para 4,3 milhões (57% em relação há dez anos atrás), segundo os últimos dados dos Indicadores Sociais do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em 1992, para uma população de 145 milhões de brasileiros, existiam 2,7 milhões de mulheres (74,1 milhões) a mais que homens (71,4 milhões). Em 2003, a população total cresceu, atingindo 174 milhões de habitantes, com uma diferença de 4,3 milhões entre o número de mulheres (89,1 milhões) e de homens (84,9 milhões). Especialistas explicam que até a idade de 19 anos chegam a existir mais homens que mulheres, na população adolescente (1,2 milhão a mais); mas imediatamente depois disso a chamada "sobremortalidade masculina" (maior risco de vida para homens, também por causa da violência) trata de inverter essa diferença contra o jovem do sexo masculino. Entre as capitais, o Rio de Janeiro mantém a maior distância do equilíbrio (86,5 homens para cada cem mulheres), seguido do Recife (89,3) e de São Paulo (91,5). Apenas no Estado do Amapá, com 6.687 homens a mais, é que as mulheres são minoria.

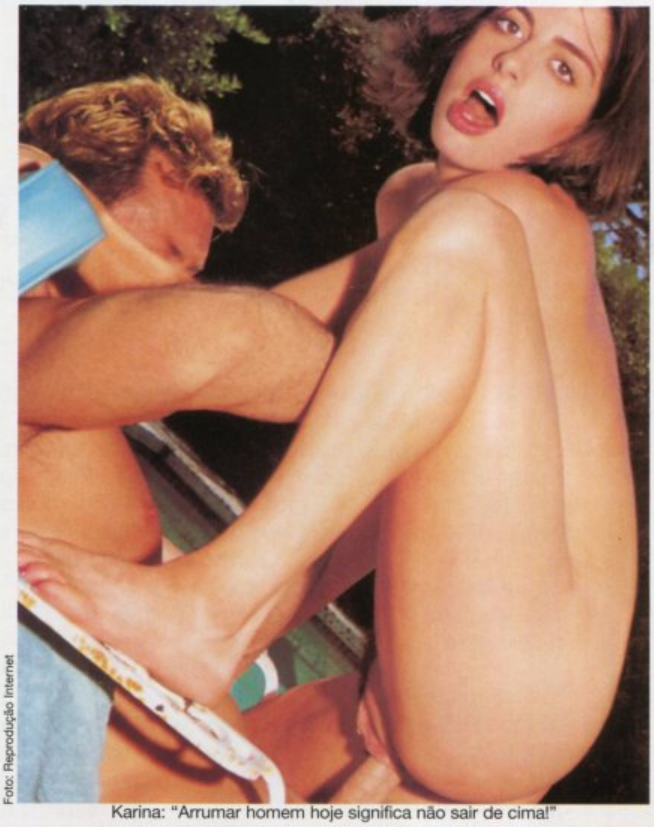


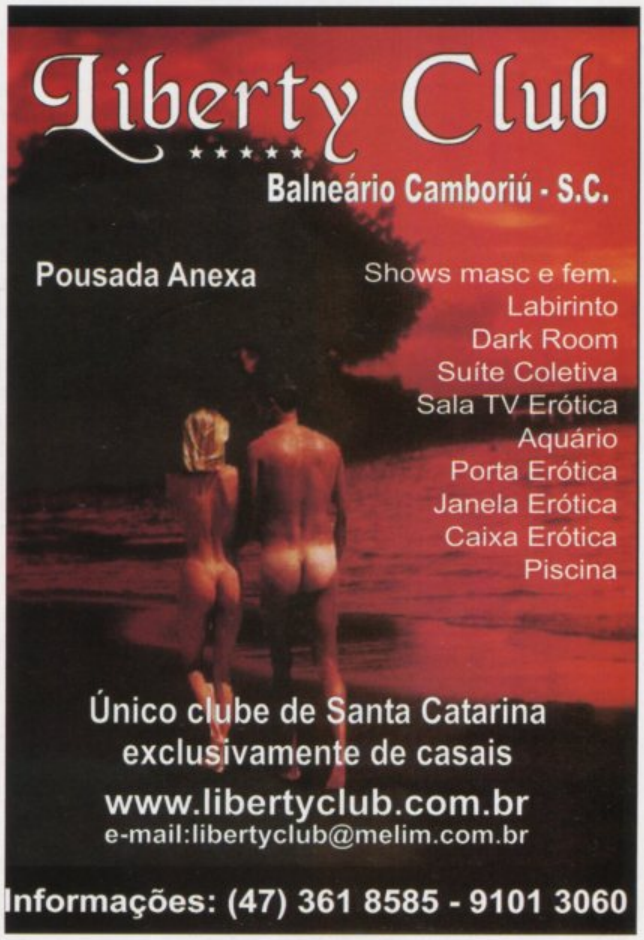
Foto: Reprodução Internet

Karina: "Arrumar homem hoje significa não sair de cima!"

CARTAS DEVOLVIDAS

Solicitamos aos anunciantes abaixo, a quem devolvemos anúncios/fotos para correção de irregularidades e cujas correspondências nos foram retornadas pelos Correios, que entrem em contato com nosso Serviço de Atendimento ao Leitor impreterivelmente até 30/04/05. Após esse prazo os documentos serão incinerados.

Apolônio, CP 16,
Barra do Corda, MA
Assinante MR,
CP 115, Guaíba, RS
Denzel,
CP 16432, São Paulo, SP
Esmeralda,
CP 691, Campinas, SP
Flor do Campo,
CP 203, Diadema, SP
Gatinha,
CP 21602, Florianópolis, SC
Ígor,
Tiradentes, SP
M.R.,
14243, São Paulo, SP
PM,
CP 58565, São Paulo, SP
Sérgio,
CP 451, Rio de Janeiro, RJ
Sônia, Lauro Freitas,
Salvador, BA
Tom e Bianca,
CP 20, Rio Grande, RS



ENCONTRO INESPERADO

Como continuo quase que assiduamente dedicando-me ao sexo, não poderia deixar de relatar mais um episódio que, tenho certeza, irá mexer com qualquer tipo de libido que se preze.

Os dias atarefados da cidade grande promovem um distúrbio (benigno) que, consequentemente, faz-nos migrar para o campo, praia ou qualquer outro lugar onde reine a paz, mas não foi exatamente isso que aconteceu comigo, foi deveras muito satisfatório.

Liberado pela esposa, para buscar o sossego do campo, fui a uma pousada onde o silêncio era somente coberto por uma queda d'água de um riacho que fica nos fundos dela. Local em que se podia meditar, pescar e, conseqüentemente se isolar daquele incessante dia-a-dia.

Deitei-me à sombra de uma árvore, após uns papos com novos amigos, ouvindo alguns pássaros e o "chuá" da cachoeira, e quase adormeci. Mas, para meu espanto vi do outro lado do riacho duas belas garotas vindo quase em direção à pousada, aparentavam ter entre 20 e 25 anos. Dava para notar que eram belas, com cabelos negros e longos. As duas em pé se acariciavam de uma maneira lenta, fiquei excitadíssimo.

No silêncio total elas se beijaram, depois foram tirando peça por peça das suas roupas, até ficarem totalmente nuas. Quando se deitaram no chão, fizeram um 69. Confesso que já não agüentava mais. Tirei o meu mas-

Fotos: Estudio Explicita

Depois de gozarmos juntos, fui dar um passeio pela casa e, acredite, as outras quatro faziam a maior suruba em outro quarto.

tro, que já latejava a mil, e então me masturbei. Minha vontade era a de pular naquele córrego. Num pequeno deslize meu, fiz um barulhinho. Elas foram de uma classe comportamental tão fina que continuaram por mais alguns momentos, somente depois foram embora. No dia seguinte ao fazer minha habitual caminhada, deparei-me com as garotas, andando a cavalo. Pensei: "Será que me reconheceram?" Para meu espanto, disse uma delas:

— E então, você gostou?

— Sim, claro! Vocês não levaram a mal, não é? — falei surpreso.

— Não. Que tal ir a fazenda hoje à noite? Todo ano fazemos as reuniões das amigas de colégio. Seria bom que fosse.

— Agradeço, irei com certeza.

Chegando lá deparei-me com seis belas gatas. Fui apresentado de maneira sutil. Logo estava enturmado. No início foi um pouco difícil, pois tenho o dobro da idade delas. Ao tomar alguns pequenos drinques, notei que eu era o centro das atenções, então aproveitei-me disso. Fiz piadas, brinquei e acho que agradei, porque exatamente as duas (Lucinha e Mara) levaram-me para um quarto da enorme casa. Mara não se conteve e disse:

— Sabemos que gosta de ver. Então veja e participe.

Mara começou tirando lentamente suas vestes e Lucinha fazia o mesmo. Até que deitaram naquela enorme cama. Não agüentei, tirei a roupa e, já de pau duro, deitei junto a elas. Lucinha chupava meu pau enquanto Mara passava a língua no meu cu. Lucinha pediu-me que colocasse meu membro quente e latejante em seu cu, enquanto chupava a linda boceta de Mara. Ora ficava com uma, ora ficava com outra.

Depois de gozarmos juntos, fui dar um passeio pela casa e, acredite, as outras quatro faziam a maior suruba em outro quarto. Fiquei vendo e, sem dúvida, como não fui convidado, tirei novamente meu membro e bati uma das melhores punhetas de minha vida. Lá pelas duas horas da madrugada voltei para a Pousada. No dia seguinte voltei para outra jornada de trabalho. Até hoje, depois de três anos, meu pensamento está voltado para aqueles dois inesquecíveis dias. Só não voltei para saber se podia encontrá-las porque não fui liberado pela esposa.

Ecir, E-mail: ecirtoli@bol.com.br, Campinas, SP.

DO ANÚNCIO À TRANSA

Sou tarado por casais e mulheres. Sempre que posso estou saindo com pessoas que conheço pela internet. Mas o que vou relatar foi diferente. Sempre compro esta gostosa revista e, depois de ler um anúncio, resolvi escrever...

...para um casal que fantasiava sair com um negro. Como eles também têm e-mail, foi bem fácil a comunicação.

Recebi a resposta do casal e, como de costume, agradeci a confiança deles, pois me mandaram foto, diferente da que havia saído no anúncio. Fiquei encantado com a beleza daquela linda morena de 42 anos. O marido dela não aparecia na foto, mas eu sabia que ele era um coroa de 54 anos e que adorava ver sua esposa com outros homens.

Fotos: Estudio Explicita

Não perdi tempo, fui logo escrever, pois queria mandar o número do meu telefone. Três dias depois, Jorge me ligou. Conversamos bastante e combinamos de nos conhecer no sábado, às 15:00h, no Centro Cultural de São Paulo.

No dia e horário combinado, lá estava eu, belo, perfumado e formoso, a espera do casal. Cinco minutos depois, Jorge veio na minha direção. Cumprimentamo-nos e sentamos em um banco para conversar. Ele me pediu desculpa pela ausência de Márcia, disse que ela havia saído com uma amiga, mas que havia lhe dado um ultimato, ou seja, que ele me levasse pra casa deles, pois queria acabar comigo.

Jorge falava e ria da situação. Então se levantou e me chamou para ser devorado por uma tigresa. Entramos no carro dele e fomos. Não demorou cinco minutos e ele já buzinava e acionava o controle do portão. Mal entramos na garagem e a porta da sala se abriu. Então apareceu Márcia, linda, gostosa e sorridente, vestida com uma blusinha de seda branca, por baixo um sutiã meia-taça, saia preta, acima do joelho, cinta-liga, meia-calça, e sandália de salto alto. Desci do carro sorrindo e babando. Jorge foi logo dizendo para Márcia:

— Amor, trouxe seu negão roludo!

Ela, sorrindo, disse:

— Assim que eu gosto, seu corno manso. Vamos entrar que eu vou me acabar com ele na sua frente!

Eu já estava de pau duro, mas só em escutar tudo aquilo, ele até chegou a doer, de tanto que latejava. Márcia ficou na porta me aguardando. Aproximei-me dela e lhe dei um beijo e um gostoso abraço. Não deixei que falasse nada, então disse:

— Antes de você querer acabar comigo, vou te matar de tanto gozar!

Peguei na mão dela e entramos. Márcia ligou o som, colocou um CD e começamos a dançar agarradinhos. Nossas mãos percorriam suavemente nossos corpos, explorando cada pedacinho. Dei um gostoso beijo na boca daquela morena, depois comecei a beijar sua nuca. Assim fui tirando sua roupa. Deixei-a só de lingerie e salto alto. Ela também não perdeu tempo, tirou minha roupa, deixando-me só de cueca, o que retirou logo após com a boca.

Márcia, com maestria, abocanhou minha rola. A cada gemido que dava, ela tentava engoli-lo por inteiro. Só que antes que eu gozasse, peguei-a, tirei o sutiã e a calcinha dela, então falei para que se deitasse no carpete. Comecei a lambê-la, chupá-la, e dar uma leves mordiscadas em seu corpo, indo dos seios até a virilha.

Em seguida dei um beijo naquela linda e aparadinha xoxotinha. Quando comecei a agir mesmo, senti uma transformação em Márcia. Ela começou a gemer, gritar e falar sacanagens, até gozar na minha língua e me chamar de puto safado. Márcia não perdeu tempo, gritou para o marido:

— Vai, corno, me dá a camisinha para eu colocar nessa rola preta, pra meter gostoso!

Jorge veio rápido, deu a camisinha e voltou para o seu lugar. Já a putinha dele vestiu a camisinha na minha rola com a boca e ficou de quatro, para eu me atracar nela. Transamos em diversas posições, até que eu deitei e ela veio por cima. Márcia era uma ninfa de primeira. Subia e descia, rebolava e mastigava meu pau. Fez isso até gozar.

Sem perder tempo, aproveitando a camisinha lubrificada com seu gozo, Márcia ficou de bruços e mandou eu enfiar no seu rabo.

Quando Márcia terminou de gozar, eu estava começando, mas não deixou eu gozar na camisinha, pediu para que eu esporasse em seus seios, o que fiz com o maior prazer. Ela se deitou ao meu lado, me deu um beijo gostoso e começou a espalhar porra por todo seu corpo. Ficamos ali um pouco mais e depois fomos tomar uma chuveirada. Quando saímos do banheiro, Jorge falou para Márcia:

— Bem, está tudo pronto no quarto para vocês, boa diversão!

Falou isso e foi para o quarto antes de nós. Assim que entramos vi que ele estava acomodado em uma poltrona. Descemos nossas toalhas e caímos na cama. Começamos com um maravilhoso 69. Márcia pegou outra camisinha e, novamente, colocou-a no meu pau com a boca. Deitamos e fizemos papai e mamãe.

Antes mesmo de mudar de posição, ela já havia gozado. Sem perder tempo, aproveitando a camisinha lubrificada com seu gozo, Márcia ficou de bruços e mandou eu enfiar no seu rabo. Coloquei a cabeça e dei uma pausa, mas ela me mandou arrombar de vez. Enterrei sem dó. Ela gemia e gritava dizendo que estava bom demais.

Fiquei tão empolgado que dava intensas bombadas. Quando ela me falou ia gozar, acelerei e gozamos juntos. Jorge ficou feliz e veio me agradecer pela ótima performance. Assim foi com Márcia e Jorge, mas também poderá ser com vocês, casais e mulheres. Sou solteiro, simples, discreto, bonito e negro. Tenho 1,76m, 65kg, 33 anos, dote de 21x5cm.

Negro Tarado,
E-mail: douglas30sp@hotmail.com,
São Paulo, SP.

UMA HISTÓRIA DE AMOR

Sempre gostei de ménage. Enquanto estava casado tive algumas experiências, mas não me achava confortável, pois ficava com sentimento de culpa. Após meu divórcio, publiquei um anúncio na Private e recebi...

...uma carta de um casal do interior de São Paulo. Após entrar em contato, os mesmos me falaram do propósito de ter um único parceiro em sua relação, que pudesse ser ativo para os dois, sem preconceito, pois Carlos desejava que o parceiro agisse com ele da mesma forma que agiria com Lúcia, até porque a fantasia deles era que as transas ocorressem separadamente em sua casa, tanto Lúcia quanto Carlos iriam ficar escondidos apenas observando a transa um do outro.

Após trocarmos fotos e falarmos muito ao telefone,

– Carlos está adorando ver o nosso amor. Isso me deixa mais excitada e louca pra sentir essa pica gostosa toda dentro de mim.

Fotos: Estudio Explicita

Fotos: **Estúdio Private**

Sandy

NA CAMA, EM VÁRIAS LÍNGUAS!

Sagitariana e poliglota, Sandy tem orgulho de falar inglês, húngaro e alemão. Extrovertida e "um pouco expansiva demais", como ela mesma definiu, Sandy só aceitou desfilar seu corpo perfeito, com 1,68m de altura, 87cm de peitos, 61cm de cintura e 88cm de bumbum, depois de adulta. Ela chegou a posar como modelo, mas as fotos nuas conquistaram muito mais público. "Quando adolescente, eu me achava pouco sexy, e isso pode até ter sido a razão para eu trabalhar como pornostar, pois adoro atitude e sou multiorgásmica!", confessou. Com uma beleza dessas, fica fácil entender sua tara por sexo e "línguas"! Veja você mesmo!

"Transar 'de ladinho' é uma delícia, porque posso demorar, sentir e controlar o ritmo dele. Adoro começar assim, só para provocar!"

"Aprendi a gostar da minha bunda. Agora eu vivo exibindo ela na cama, mexendo bastante e 'convidando com os olhos' aquela enfiada dele sem aviso!"

"Para provocar ainda mais, eu me masturbo 'de quatro', antes de transar, até gozar mesmo. E não deixo ele me tocar; só assistir. Ah, para mim relaxa muito, mas para ele é uma tortura!"

"Depois que nem eu mais agüento de tanto tesão, providencio um clássico 'papai e mamãe'. Mas, quando percebo que ele está para gozar, interrompo, coloco o consolo e peço, gemendo, para meter atrás! Tem homem que goza só de ouvir!"

Fotos: **Carlos Lucchesi** - Entrevista: **Ricardo Bassani**

ALEXIA PRADO

BONEQUINHA DE LUXO

A aquariana de 1,62m de altura, 88cm de busto, 62cm de cintura, 94cm de quadril e pezinhos nºs 35, Alexia Prado, é o retrato fiel de suas tatuagens. Ela tem um grande tigre no lado direito das costas, uma fadinha alada no baixo ventre e uma estrelinha no lado esquerdo do peito. "Para dar proteção, fazer charme e dar sorte, nessa ordem", confessou, dizendo ainda que "elogiam muito o meu rosto e a minha bunda, mas esta última eu aproveito bem mais!"

"Sexo pode ser em qualquer posição. É só começar devagar e daí acelerar até onde agüentar. Aliás, até onde agüentar os dois!"

"Gosto de cama só porque é grande e confortável, mas uma boa transa encostada na parede é demais! No chão também é ótimo, mas o melhor foi num carro conversível, aberto, no acostamento de uma estrada, à noite! Quero experimentar num elevador panorâmico, desses de prédios ou shoppings, depois que fechar o expediente."

"Sexo oral eu gosto tudo igual: fazer e receber, os dois, até o fim! E anal, desde que saiba começar e sempre pedindo antes, senão 'never'. Posições eu prefiro 'de quatro', bom para os dois lados; 'de pé', em lugar badalado, num cantinho escuro; e 'de ladinho', que daí é só para mim mesmo!"

"Nada contra experimentar com dois homens, casal ou outra mulher, que eu encaro mas não curto. Mas, com um homem só, acho perfeito, tanto que foi assim que passei um dia inteiro transando, num apartamento, trocando de cômodos, só de roupão, tipo 'tira-e-põe', parando só para aqueles banhinhos rápidos ou para beber e comer alguma coisinha. Daí, uma bananinha ajuda muito!"

LANNY & MAURIZIO

"DE PEITO ABERTO, MAMMA MIA!"

Lanny Barbie é a mais nova queridinha do mundo pornô. Com carinha de socialite de mentirinha mas um corpão de verdade, ela mostra aqui o porquê de sua fama, o tamanho de sua gostosura, a fome de sua boceta e, principalmente, o poder de seus peitões. O italiano Maurizio, convidado para o banquete, contou que Lanny riu muito e pareceu não acreditar quando ele disse: "Ela é a mulher mais linda, gostosa e única que conheci. Então, percebi que tinha apenas de fazer o que ela quisesse!". E concluiu afirmando que iria enfrentar com prazer o desafio, "de peito aberto, mama mia!". E foi o que aconteceu. Acompanhe!

"Passeie a lingua por todo o meu seio e chupe com vontade usando os lábios! Vou fazer você gozar neles, e será a melhor gozada da sua vida!"

Fotos: **Estúdio Private**

"Coloque seu pau bem no meio e sinta como isso também me excita! Agora, deixa ele passear na minha boca, só para prepará-lo para você me comer!"

"Segure os meus peitos, enfia tudo de uma vez e fique paradinho. Vou sair daqui de cima e deitar de lado, para você bombar um pouco dentro de mim!"

“Bate forte, sem parar, e tente acompanhar o balanço dos meus peitos com uma das mãos, para sentir o quanto balançam juntos. Daí é só ficar olhando para eles!”

"Ah, eu sabia que você ia querer gozar em cima deles! Adoro ver e sentir isso! Agora podemos começar tudo de novo, e demorar bem mais tempo!"